



■ e-mail: fabia.oliveira@odia.com.br

■ Com: Mariana Moraes mariana.morais@odia.com.br

e Ana Cora Lima ana.lima@odia.com.br

■ site: https://odia.ig.com.br/colunas/fabia-oliveira

ENTREVISTA

ANDRESSA URACH, APRESENTADORA

> **PROMÍSCUA E VULGAR.** Esses são alguns dos 'adjetivos' que Andressa Urach usa para se referir à mulher que ela foi antes de sua conversão ao Evangelho há um pouco mais de quatro anos. A ex-modelo, agora apresentadora da Record no Sul, assume que usou e abusou das drogas e teve compulsão por sexo. Recentemente, descobriu uma DST. "Eu era impura". Divorciada há dois anos, ela agora é a favor da castidade antes do casamento e tem pavor de roupas decotadas e que marcam demais o corpo. Andressa, que está lançando o seu segundo livro, 'Desejos da Alma', também não gosta mais de falar de ex-affairs e nem de musas e modelos que continuam atrás de fama e sucesso.

■ **O 'Morri para Viver', lançado em 2015, foi um sucesso de vendas e agora, quatro anos depois, você está lançando o seu segundo livro. Por que e o que ele tem diferente do anterior?**

● O 'Morri para Viver' vendeu mais de 1 milhão de exemplares e ali eu contava a minha experiência, fazia as minhas confissões sobre a vida impura que levei durante anos e quase me levou à morte. O 'Desejos da Alma' eu considero um livro de autoajuda. Venci a ansiedade, a depressão, síndrome de pânico e todos os males da alma que muitas vezes são causados pelas emoções e atitudes erradas. E eu mostro onde eu cheguei por conta das minhas escolhas erradas. Para mim todos têm salvação.

■ **Por falar em escolhas erradas, tem um trecho que você fala o quanto foi difícil se livrar do sexo e das drogas. É verdade?**

● Eu abri mão do sexo, das drogas e de muitas amizades que eu prezava, mas que me deixavam presa àquele mundinho nojento. A vida que eu tive era regada a muito sexo, drogas, bebidas, festas, baladas, noitadas e tudo isso me trazia aquela felicidade momentânea, mas eu sabia o quanto aquilo me fazia mal quando ficava sozinha. Não foi fácil. Só que a paz interior que hoje eu tenho me faz ver o quanto valeu a pena.

■ **Quando você fala em drogas... Era só cocaína?**

● Cocaína, maconha, doce, bala, lança-perfume e álcool. Misturava tudo e até cheguei a ter três overdoses. Hoje, eu estou totalmente limpa, curada dos vícios e não sinto a menor vontade de ficar perto. Tenho nojo.

■ **E sexo? Você era maníaca? Tinha compulsão sexual?**

● Eu tinha que transar todos os dias e com vários parceiros. Era doente e tinha consciência. Eu cheguei a virar sadomasoquista e também fui garota de programa. Não sou mais aquela Andressa. Aquela mulher vulgar e impura morreu e não existe mais.

■ **E sua vida sexual hoje? Como ela é?**

● Eu não gosto de falar da minha vida sexual. Hoje, não fico mais à vontade. Tenho vergonha. Sou a favor de sexo só depois do casamento. Casamento mesmo, abençoado na igreja e estou casta há dois anos. Desde que me divorciei, eu não transo com ninguém e vou ficar assim até ter um marido.

■ **Mas, recentemente, você descobriu uma DST (Doença Sexualmente Transmissível). O que foi diagnosticado?**

● Fui doar sangue e descobri que estava com sífilis. Levei um susto. Não tenho a menor ideia de onde e como peguei esse vírus. Tive uma vida terrível, era promíscua, sim, mas passei por várias transfusões de sangue quando fiquei internada por conta do problema com hidrogel. Vai saber! O importante que fiz o tratamento e agora estou curada. Graças a Deus, descobri a tempo e me livre de graves consequências.

■ **E por falar no hidrogel, você ainda tem o produto no corpo?**

● Tenho. Em um dos meus glúteos ainda tem todo o produto. Pela medicina, isso pode estourar a qualquer momento. Os médicos falam que é uma bomba relógio, mas creio em Deus que isso não irá ocorrer.

■ **Você ainda é vaidosa? De zero a 10 como anda seu nível de vaidade?**

● Toda mulher precisa se cuidar, se sentir bonita, mas é preciso ter equilíbrio. Antes, eu era o supremo da vaidade. Era escrava de um padrão de beleza que a sociedade ditava e cobrava. Me cuido de forma saudável não só do corpo, mas principalmente a mente.

■ **Roupas apertadas e decotadas... Nunca mais?**

● Não uso mais. Escolhi vestir roupas mais discretas que não precisem mais marcar o corpo. Foi uma escolha, um processo natural. Sinceramente, eu sinto que as mulheres me admiram muito mais por ser reservada como da forma que me vestia. Busquei tanto essa admiração quando era uma mulher vulgar. Eu me arrependo.

■ **É verdade que Cauã Reymond te bloqueou nas redes sociais após você ter revelado o affair com ele? E o Cristiano Ronaldo ainda fala com você? E os três jogadores da seleção brasileira mantidos os nomes em segredo? Tem contato?**

● Me desculpe, mas eu não falo mais de terceiros. Tenho muito prazer de falar da minha vida. Situações que envolvam ou já envolveram

'Estou casta há dois anos. Não sou mais aquela Andressa'



outras pessoas, eu não falo mais. Não me sinto bem.

■ **Tem pessoas que ainda dizem que a sua conversão é jogada de marketing. Isso te incomoda?**

● Eu entendo que é difícil para as pessoas acreditarem na transformação. No passado, quando não conhecia Deus, eu também achava impossível uma pessoa mudar tanto, mudar do vinho para a água. Mas não ligo. Sou agora uma mulher que não preciso provar nada. A paz que tenho dentro de mim supera qualquer tipo de julgamento ou aprovação das pessoas. Eu tenho Deus no coração e tenho que prestar contas pra Ele e não para as pessoas. O tempo que mostre.

■ **Teve uma polêmica no início deste ano quando você foi nomeada para um cargo de assessora parlamentar em Porto Alegre por indicação do deputado e pastor da Igreja Universal Sérgio Peres (PRB). O que aconteceu?**

● Fui nomeada, mas fiquei pouco tempo no cargo. Eu faço parte de um projeto que ajuda mulheres que sofreram e sofrem todos os tipos de abusos e violência. Tinha experiência na área e capacidade para trabalhar na Comissão de Direitos Humanos, mas logo em seguida a Record aqui do Sul me chamou para o quadro 'Eu Sobrevivi', que conta histórias de superação e de lutas pessoais, e aí eu pedi para ser exonerada. Não estou mais na cargo, mas continuo no projeto chamado Raabe.

"Cheguei a virar sadomasoquista e também fui garota de programa"

■ **E a faculdade de Enfermagem?**

● Tranquei no segundo semestre porque voltei para área de Comunicação, que eu adoro. Tenho que aproveitar a oportunidade. Mas espero voltar e terminar Enfermagem.

■ **Como seria se você pudesse escolher como gostaria de ser lembrada no futuro?**

● Não faço muito questão de ser lembrada. Eu só quero ser uma pessoa melhor. Cada dia eu quero ser uma boa mãe, uma boa filha e uma mulher de Deus. Tive uma oportunidade divina e quero aproveitá-la ao máximo.

■ **Andressa Urach, modelo e musa fitness morreu, como você acentua, mas a cada ano surgem outras meninas em busca da fama e do sucesso. O que você pensa sobre isso?**

● Olha... Quem sou eu para julgar alguém se no passado eu fazia de tudo pela fama e pelo sucesso? Tudo é uma questão de escolha. Eu me arrependo e muito do meu passado, mas não tenho como apagar ou fingir que nunca fiz nada. Graças a Deus, pude mudar o rumo da minha história. Mas cada pessoa sabe onde está a sua verdade.